**IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OCUPACIONAL NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM OLHAR PSICOLÓGICO**

Giovana Margarina Silva1, Maísa Cecília Ferreira2, Nara Cristina Ferreira Santos3, Gisélia Gonçalves de Castro4, Tacyana Silva Peres5

E-mail: giovanasilvapsi@gmail.com

1Graduanda, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil; 2Graduanda, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil; 3Graduanda, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil; 4Doutora, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil; 5Mestre em Promoção da Saúde, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Psicologia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A violência ocupacional pode acarretar sequelas avassaladoras, sendo possível perceber que os profissionais estão propensos a todos os tipos de agressões, expondo-os ao risco e comprometendo os serviços de saúde, além de sentir-se desmotivados e fragilizados. **Objetivo:** Avaliar o impacto das violências ocupacionais nas equipes multidisciplinares atuantes na atenção primária do município, tendo em vista os impactos morais, psicológicos e sociais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, exploratória e de campo. O estudo foi realizado em Unidades Básicas de Saúde da cidade de Patrocínio/MG, com a equipe multidisciplinar em 12 UBS’s do município. Participaram 5 (cinco) profissionais da equipe multidisciplinar sendo mulheres com idade de 24 a 41 anos. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de uma entrevista semiestruturada. O instrumento era composto de perguntas abertas relacionadas ao trabalho e sua rotina na instituição, além de possíveis violências sofridas advindas de pacientes e colegas de trabalho. As entrevistas foram realizadas no formato virtual devido à pandemia do COVID-19 e também com o objetivo de manter o sigilo a fim de não expor sua identidade. Os dados referentes ao perfil sociodemográfico foram interpretados pela análise estatística simples e os temas emergentes a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** A violência ocupacional ainda é tratada de forma velada, e durante a pesquisa foi possível perceber a insegurança dos profissionais em falar sobre o tema, visto que houve pouca adesão para a coleta de dados. Além disso, foi possível identificar sentimentos de desrespeito, angústia, medo, tristeza e sofrimento psíquico. **Conclusão:** Percebeu-se a importância em discutir o tema no local de trabalho, como forma de levar informações a todos que frequentam o ambiente, a fim de evitar situações que possam causar danos aos profissionais. A elaboração de medidas de resolução formais para tais situações também são essenciais, pois contribuirão para solucionar a situação, o que pode proporcionar segurança e acolhimento das vítimas da violência.

**Palavras-chave:** Violência no Trabalho. Saúde do Trabalhador. Psicologia.